



FACOL

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

|                                    |        |                           |
|------------------------------------|--------|---------------------------|
| Sobre o relatório                  | pg. 3  |                           |
|                                    |        | Mensagem da Administração |
|                                    |        | pg. 5                     |
| A FACOL em 2025                    | pg. 6  |                           |
|                                    |        | Sobre a FACOL             |
|                                    |        | Certificações e Sistemas  |
|                                    |        | ADN                       |
|                                    |        | pg. 7                     |
| Estratégia para a Sustentabilidade |        |                           |
| Riscos e Oportunidades             |        |                           |
| Materialidade                      |        |                           |
|                                    | pg. 10 | Métricas Ambientais       |
|                                    |        | pg. 15                    |
| Métricas Sociais                   | pg. 23 |                           |
| Ser FACOL                          | pg. 27 |                           |
|                                    |        | Métricas de Governança    |
|                                    |        | pg. 28                    |
| Anexos                             | pg. 31 |                           |

# O RELATÓRIO

O presente Relatório de Sustentabilidade refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, abrangendo exclusivamente as atividades desenvolvidas pela FACOL – Tinturaria de Fios, Lda., nas suas instalações localizadas em Pedome, Vila Nova de Famalicão, Portugal. O reporte foi elaborado de acordo com os princípios da norma VSME (Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs), tendo sido adotados os módulos Básico e Abrangente, considerados adequados à dimensão, contexto operacional e nível de maturidade da empresa em matéria de sustentabilidade. A FACOL enquadra-se na categoria de Pequena e Média Empresa (PME), contando com 128 colaboradores a 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório representa uma evolução face ao primeiro Relatório de Sustentabilidade publicado pela empresa relativo ao ano de 2024. Embora o relatório anterior não tenha seguido uma norma específica de reporte, constituiu um ponto de partida importante para a consolidação das práticas internas de monitorização e comunicação de indicadores ESG.

Em 2025, a FACOL reforçou o compromisso com a transparência, a melhoria contínua e a estruturação do reporte de sustentabilidade, procurando alinhar progressivamente os seus processos internos com referenciais reconhecidos a nível europeu.

A informação apresentada neste relatório resulta de dados recolhidos internamente pela empresa, complementados com informação técnica e metodológica desenvolvida com o apoio da Floradata - Biodiversidade, Ambiente e Recursos Naturais, Lda, entidade externa especializada em consultoria em biodiversidade, ecologia, ambiente, recursos naturais e sustentabilidade.

FACOL



# O RELATÓRIO

O processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025 permitiu consolidar os mecanismos internos de recolha, tratamento e monitorização de informação ESG, reforçando progressivamente a qualidade, consistência e rastreabilidade dos dados reportados.

Durante o período de reporte, a FACOL continuou a desenvolver os seus sistemas internos de gestão e controlo operacional, tendo igualmente decidido avançar com a implementação de um novo sistema ERP, previsto para 2026. Esta evolução permitirá melhorar a integração e automatização da recolha de informação ambiental, social e operacional, reforçando a capacidade de monitorização e análise de indicadores de sustentabilidade.

Apesar da crescente maturidade dos processos internos, foram identificadas algumas limitações ao nível da disponibilidade, granularidade e histórico de determinados dados, especialmente em áreas cuja monitorização ainda se encontra em fase de desenvolvimento ou consolidação.

No âmbito das emissões de gases com efeito de estufa, a FACOL monitoriza atualmente emissões de âmbito 1 e âmbito 2. À data de elaboração do presente relatório, não existe ainda monitorização estruturada de emissões de âmbito 3, pelo que estas não foram incluídas no reporte.

Relativamente aos temas associados à biodiversidade, apesar da localização da empresa junto ao rio Ave e da relevância potencial deste tema, não existem atualmente dados quantitativos ou estudos específicos que permitam uma avaliação detalhada dos impactes associados.

A FACOL assume o compromisso de continuar a melhorar progressivamente os seus mecanismos de recolha e tratamento de informação ESG, aumentando gradualmente o nível de detalhe, abrangência e robustez do reporte futuro.

Ressaltamos que o presente relatório não foi submetido a verificação externa, sendo o seu conteúdo resultado de processos internos de análise e monitorização dos dados. Caso pretenda colocar alguma questão sobre o presente relatório, por favor, contacte o seguinte endereço de e-mail: [certificados@facol.pt](mailto:certificados@facol.pt).

FACOL



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde a sua fundação, em 1977, a FACOL tem vindo a desenvolver a sua atividade com base em princípios de responsabilidade, compromisso e visão de longo prazo. Embora, à data, o conceito de sustentabilidade não fosse abordado da forma como hoje o conhecemos, os valores sociais, ambientais e humanos sempre estiveram presentes na forma como a empresa cresceu, evoluiu e consolidou a sua posição no setor.

Em 2025, damos continuidade ao compromisso assumido com a publicação do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, reforçando agora este caminho através de um reporte estruturado de acordo com a norma VSME, adequada à realidade e dimensão da nossa organização. Este relatório representa não apenas um exercício de transparência, mas também uma ferramenta de gestão e melhoria contínua, permitindo-nos acompanhar de forma mais rigorosa os nossos impactos, riscos e oportunidades nas dimensões ambiental, social e de governança.

Ao longo deste último ano, continuámos a trabalhar na integração da sustentabilidade na nossa atividade industrial, promovendo práticas mais eficientes, responsáveis e alinhadas com os desafios atuais do setor. Simultaneamente, procurámos fortalecer a relação com os nossos colaboradores, parceiros, clientes e comunidade envolvente, reconhecendo que o crescimento sustentável só é possível através do envolvimento de todas as partes interessadas.

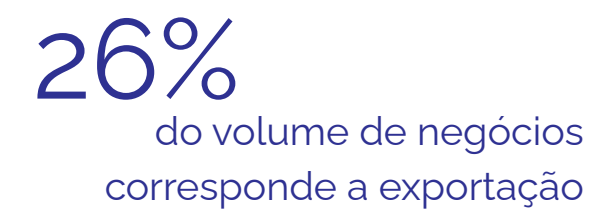
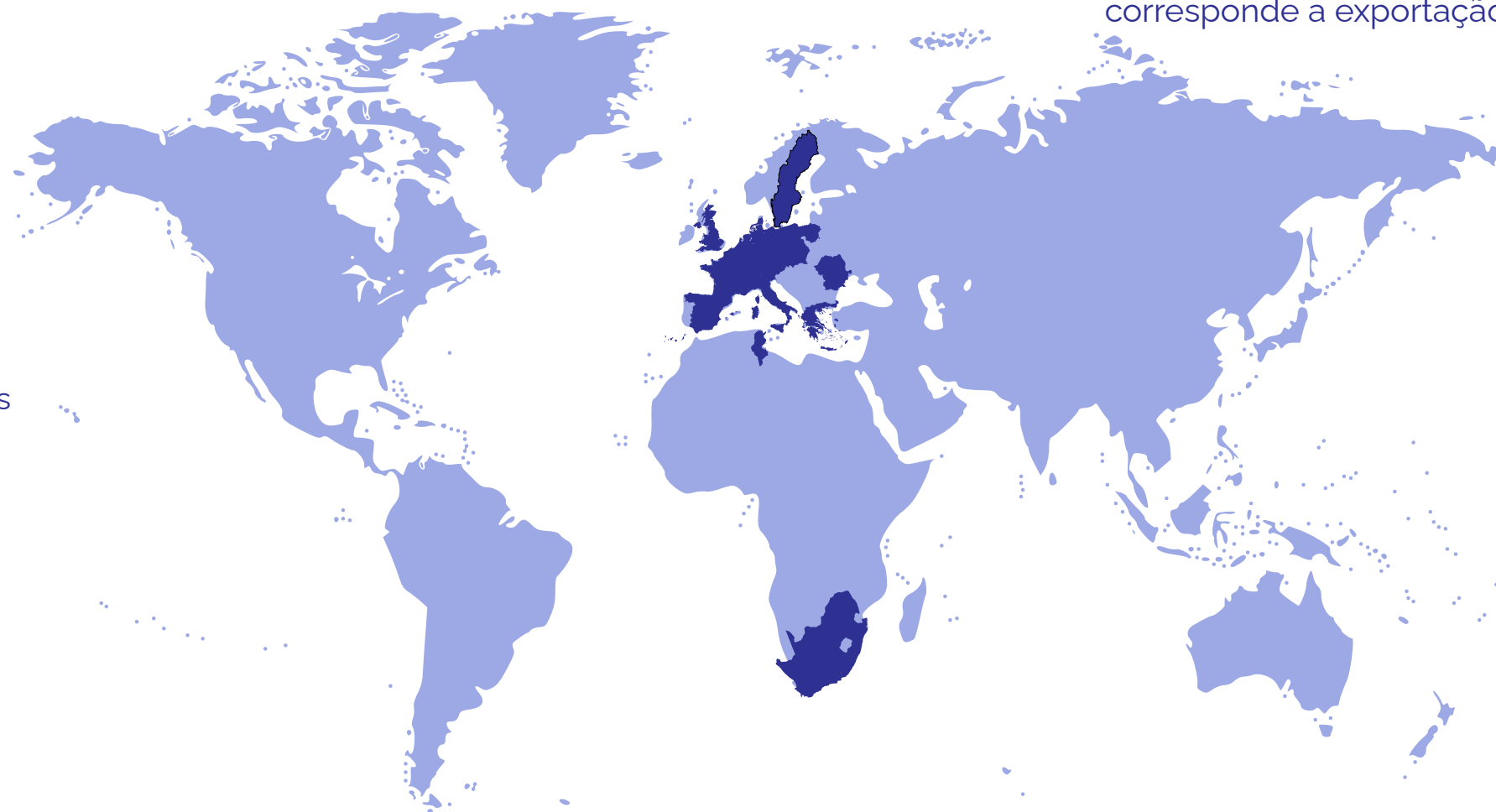
Sabemos que o caminho da sustentabilidade é um processo contínuo de evolução e aprendizagem. Por esse motivo, assumimos o compromisso de continuar a melhorar os nossos mecanismos de monitorização, recolha e análise de dados ESG, reforçando progressivamente a qualidade e abrangência da informação reportada.

A FACOL continuará a olhar para o futuro com a mesma ambição que marcou o seu percurso ao longo de várias décadas: crescer de forma responsável, criar valor sustentável e contribuir positivamente para as pessoas, para a comunidade e para o ambiente.

A Administração



# A FACOL EM NÚMEROS EM 2025



# A FACOL

A FACOL – Tinturaria de Fios, Lda. é uma empresa portuguesa, cuja forma jurídica é sociedade por quotas, do setor têxtil, especializada em branqueamento, tingimento, acabamento e comercialização de fios têxteis, atuando numa fase intermédia da cadeia de valor da indústria têxtil.

Fundada em 1977, a empresa desenvolveu ao longo das últimas décadas uma forte especialização técnica no tingimento de mais de 100 variedades de fios e fibras — nomeadamente algodão, poliéster, viscose, liocel, linho, licra e misturas de fibras —, consolidando uma posição de referência no mercado através da qualidade do serviço prestado, capacidade de resposta e aposta contínua na inovação tecnológica e operacional. A oferta é complementada com serviços de bobinagem, parafinação e tratamentos específicos, bem como com a comercialização de fios têxteis tingidos destinados à indústria têxtil.

De destacar, em particular, a disponibilidade da FACOL para o Tingimento Multicolor em fios de algodão, poliéster e outras fibras, suportada por um laboratório de cores equipado com tecnologia de última geração para o desenvolvimento e reprodução de cores — um investimento que a empresa complementa com a formação contínua dos seus colaboradores, de forma a garantir os níveis de qualidade exigidos pelos clientes.

Desde 2016, a FACOL encontra-se instalada em Pedome, Vila Nova de Famalicão, em instalações concebidas para responder às exigências produtivas, ambientais e tecnológicas do setor, permitindo reforçar a eficiência operacional e a sustentabilidade dos processos industriais.

FACOL



# CERTIFICAÇÕES E SISTEMAS

A FACOL mantém uma estratégia de melhoria contínua assente em sistemas de gestão certificados e em referenciais internacionais reconhecidos pelo setor têxtil, reforçando o compromisso da organização com a qualidade, rastreabilidade, sustentabilidade e conformidade dos seus processos produtivos.



EMPRESA



PRODUTO

No âmbito da certificação OEKO-TEX® STANDARD 100, a empresa assegurou a conformidade de diferentes tipologias de fios tingidos e acabados, incluindo produtos destinados à Classe I (produtos para bebé), garantindo elevados requisitos ao nível da segurança química e ausência de substâncias nocivas.

A FACOL manteve igualmente a certificação OEKO-TEX® STeP, associada à avaliação do desempenho ambiental, gestão química, responsabilidade social, saúde e segurança e gestão da qualidade, tendo obtido classificação de Nível 3, o nível mais elevado deste referencial. O sistema auditado contempla operações de bobinagem, branqueamento e tinturaria de fios, incluindo conformidade com os requisitos ZDHC MRSL 3.1.

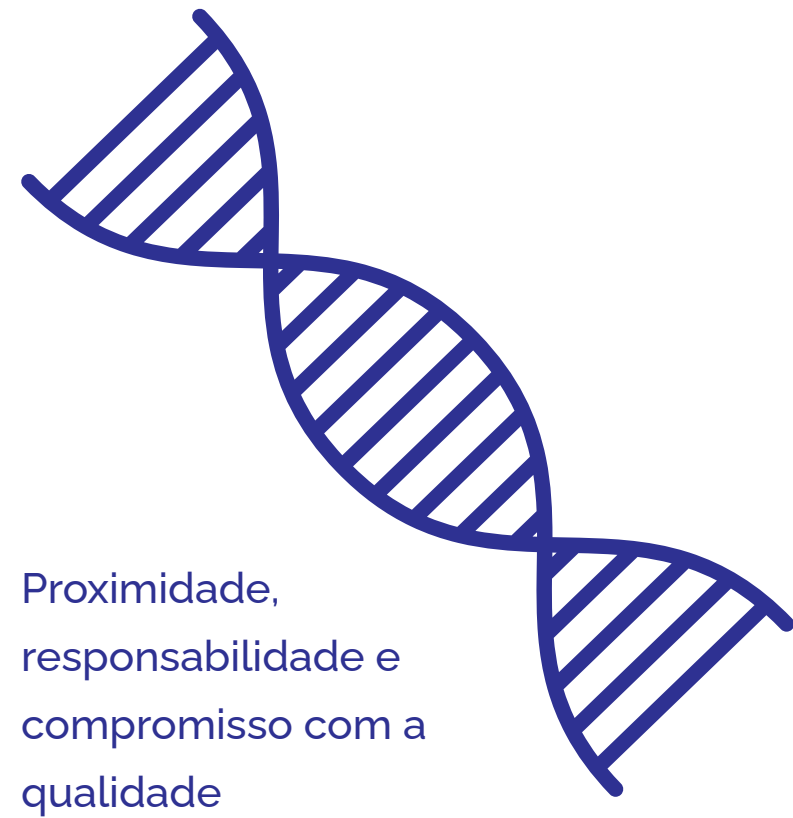
No domínio das fibras sustentáveis e economia circular, a organização detém certificações alinhadas com matérias-primas recicladas e orgânicas, nomeadamente:

- Global Organic Textile Standard (GOTS), aplicável a fios tingidos de algodão orgânico;
- Organic Content Standard (OCS);
- Global Recycled Standard (GRS);
- Recycled Claim Standard (RCS);
- Regenagri Chain of Custody, relacionada com matérias-primas provenientes de agricultura regenerativa.

A empresa possui ainda certificação FSC® Chain of Custody, assegurando rastreabilidade em produtos comercializados com origem em matérias-primas certificadas FSC®.

Estas certificações refletem a integração progressiva de critérios ambientais, sociais e de rastreabilidade na atividade da FACOL, contribuindo para o reforço da confiança dos clientes, para a diferenciação no mercado têxtil internacional e para a consolidação de práticas alinhadas com os princípios ESG e com os objetivos de sustentabilidade da organização.

## O ADN DA FACOL



Proximidade,  
responsabilidade e  
compromisso com a  
qualidade

Assegurar um crescimento sustentável e  
uma relação de confiança com clientes,  
colaboradores, fornecedores e restantes  
partes interessadas.

### VALORES

- Qualidade do produto e do serviço;
- Relação de confiança com as partes interessadas;
- Inovação de produtos, processos e tecnologia;
- Dedicação, profissionalismo e valorização dos colaboradores;
- Responsabilidade ambiental e social.

A sustentabilidade encontra-se progressivamente integrada na cultura organizacional da FACOL, refletindo-se na procura contínua por soluções mais eficientes, na modernização tecnológica dos processos produtivos, na otimização do consumo de recursos e na adoção de práticas alinhadas com princípios ambientais, sociais e de governança (ESG).

A visão ESG da FACOL assenta numa abordagem de melhoria contínua, procurando equilibrar desempenho económico, responsabilidade ambiental e compromisso social, contribuindo simultaneamente para a competitividade e resiliência da organização.

# ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade constitui um elemento progressivamente integrado na estratégia e atividade operacional da FACOL, influenciando decisões relacionadas com investimento, inovação, eficiência produtiva, conformidade e relacionamento com clientes e parceiros.

O crescente nível de exigência do mercado têxtil, particularmente ao nível ambiental e social, tem reforçado a importância da sustentabilidade como fator estratégico para a competitividade e posicionamento da empresa.

Redução do consumo de água e energia

Modernização tecnológica dos equipamentos

Desenvolvimento de soluções de tingimento mais sustentáveis

Otimização do consumo dos produtos químicos

Aumento da eficiência operacional

Reforço da rastreabilidade e conformidade dos processos

Durante 2025, a empresa deu continuidade ao desenvolvimento do Departamento de Inovação, responsável pela exploração de novas abordagens ao processo de tingimento, incluindo projetos associados à utilização de corantes de base biológica e alternativas aos processos convencionais.

Paralelamente, a FACOL prosseguiu investimentos em eficiência operacional e energética, incluindo a aquisição de novos equipamentos tecnologicamente mais eficientes, bem como o planeamento de futuras melhorias industriais orientadas para a redução do consumo energético.

A sustentabilidade encontra-se igualmente integrada nos processos de gestão e conformidade da empresa, através do cumprimento de requisitos legais e normativos, da adoção de certificações reconhecidas internacionalmente e da monitorização contínua dos principais indicadores ambientais e operacionais.

# RISCOS E OPORTUNIDADES

A atividade da FACOL encontra-se exposta a diferentes desafios e oportunidades associados às dimensões ambiental, social e de governança, particularmente relevantes no contexto do setor têxtil e da crescente exigência regulamentar e de mercado em matéria de sustentabilidade.

Entre os principais riscos identificados destacam-se:

- A elevada dependência de recursos hídricos no processo produtivo;
- O aumento dos custos energéticos;
- A crescente exigência legal e regulamentar associada à utilização de produtos químicos;
- A gestão e encaminhamento de resíduos industriais;
- A pressão crescente dos clientes relativamente a critérios ESG, rastreabilidade e sustentabilidade da cadeia de valor.

Adicionalmente, a localização da empresa junto ao rio Ave reforça a importância da gestão responsável dos recursos hídricos e da prevenção de impactes ambientais associados à atividade industrial.

Paralelamente, a FACOL identifica diversas oportunidades relacionadas com a sustentabilidade, nomeadamente:

- Desenvolvimento de soluções de tingimento mais sustentáveis;
- Projetos associados à utilização de corantes de base biológica;
- Otimização do consumo de água, energia e produtos químicos;
- Modernização tecnológica e melhoria da eficiência operacional;
- Reforço da valorização de resíduos e subprodutos;
- Participação em projetos colaborativos e iniciativas de inovação do setor têxtil.

A empresa considera que a integração progressiva de princípios ESG constitui uma oportunidade para reforçar a competitividade, resiliência e capacidade de adaptação futura da organização, contribuindo simultaneamente para a criação de valor sustentável.



# MATERIALIDADE

A FACOL identificou os temas materiais mais relevantes para a sua atividade considerando os principais impactes, riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança associados à sua operação, ao contexto do setor têxtil e às expectativas das partes interessadas.

A identificação destes temas teve por base:

- Conhecimento interno da atividade e processos produtivos;
- Requisitos legais e normativos aplicáveis;
- Expectativas de clientes e parceiros;
- Certificações e referenciais adotados pela empresa;
- Análise qualitativa dos impactes ambientais e sociais associados à atividade;
- Experiência operacional e técnica das equipas internas.

Os temas materiais identificados representam áreas prioritárias para a gestão da sustentabilidade na FACOL e constituem uma base orientadora para a melhoria contínua e definição de prioridades futuras.



| Tema Material                      | Dimensão  | Relevância para a FACOL                                                                                                    |
|------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Consumo de água                    | Ambiental | A atividade de tingimento apresenta elevada dependência de recursos hídricos e necessidade de gestão eficiente do consumo. |
| Produtos químicos                  | Ambiental | Utilização intensiva de químicos exige controlo operacional, conformidade REACH e otimização contínua.                     |
| Energia e emissões                 | Ambiental | Relevância do consumo energético industrial e redução da pegada carbónica.                                                 |
| Resíduos e subprodutos             | Ambiental | Dar continuidade à valorização dos resíduos e potenciar a circularidade                                                    |
| Biodiversidade e recursos hídricos | Ambiental | Localização junto ao rio Ave reforça a importância da prevenção de impactes ambientais.                                    |

| Tema Material                       | Dimensão               | Relevância para a FACOL                                                                                  |
|-------------------------------------|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inovação sustentável                | Governança / Ambiental | Desenvolvimento de soluções de tingimento mais sustentáveis e projetos associados a corantes biológicos. |
| Saúde e segurança no trabalho       | Social                 | Importância de garantir condições de trabalho seguras num contexto industrial.                           |
| Igualdade e valorização das pessoas | Social                 | Promoção de diversidade, inclusão e estabilidade das equipas.                                            |



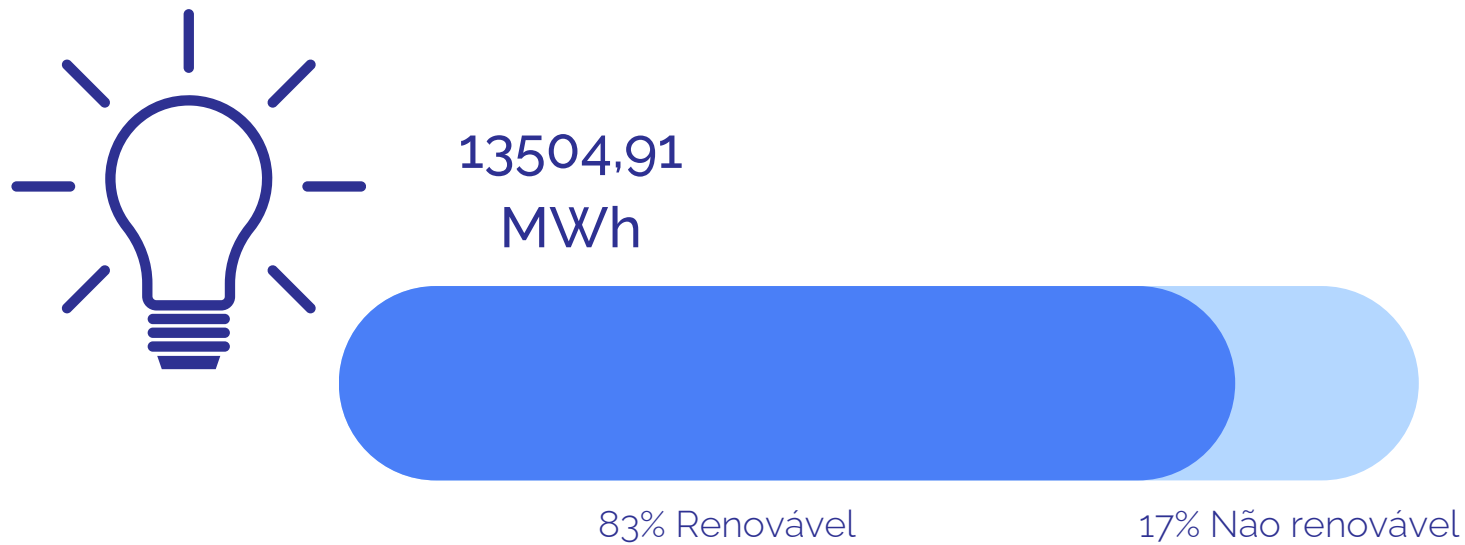
A FACOL reconhece a relevância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto referência orientadora para a promoção de práticas empresariais mais sustentáveis e responsáveis.

Considerando a natureza da sua atividade, os impactes associados ao setor têxtil e os temas materiais identificados no presente relatório, a FACOL identificou os ODS mais relevantes para a sua estratégia e desempenho ESG. Apresentam-se os objetivos globais de desenvolvimento sustentável considerados prioritários para a organização.

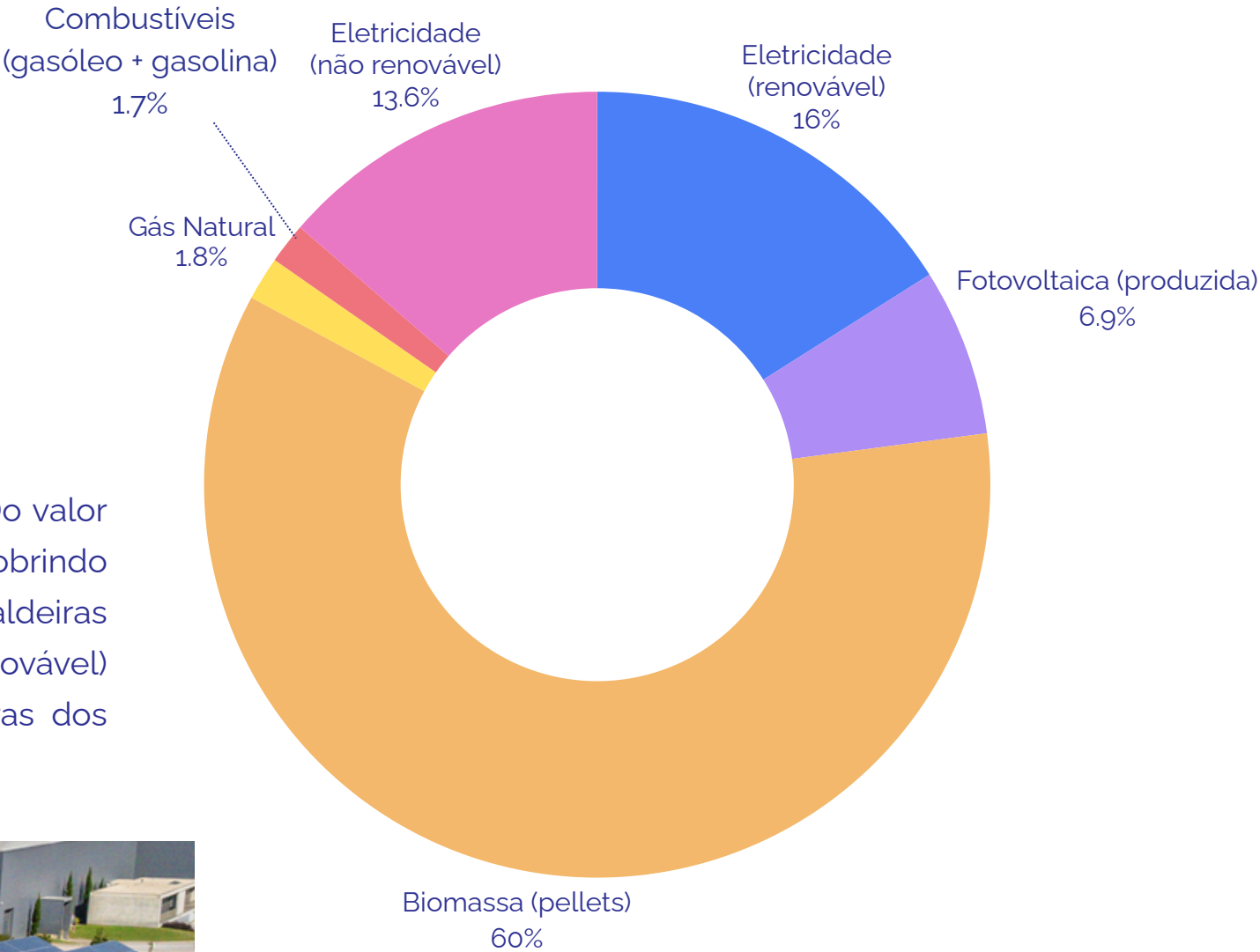




# ENERGIA CONSUMIDA EM 2025 (B3/C3)



Em 2025, o consumo total de energia da FACOL foi 13504,91 MWh, dos quais 83% são de fonte renovável. Do valor total, 929,95 MWh correspondem à energia produzida e autoconsumida, pelo equipamento fotovoltaico, cobrindo 6,9% das necessidades da empresa. Paralelamente, a queima de biomassa para o funcionamento das caldeiras corresponde a 59,99% do consumo energético total. A energia consumida (renovável + não renovável) correspondente à importação de serviços de fornecimento de eletricidade (conforme refletida nas faturas dos serviços públicos) é cerca de 29,6%.



FACOL



→ Painéis fotovoltaicos desde 2022



A FACOL é classificada como estabelecimento industrial consumidor intensivo de energia. No período entre 2018 e 2025 esteve em curso um Plano de Racionalização dos Consumos de Energia OP1880-PREN, que visa promover a redução do consumo de energia nas instalações consideradas consumidoras intensivas de energia.



Total de Emissões GEE em  
2025

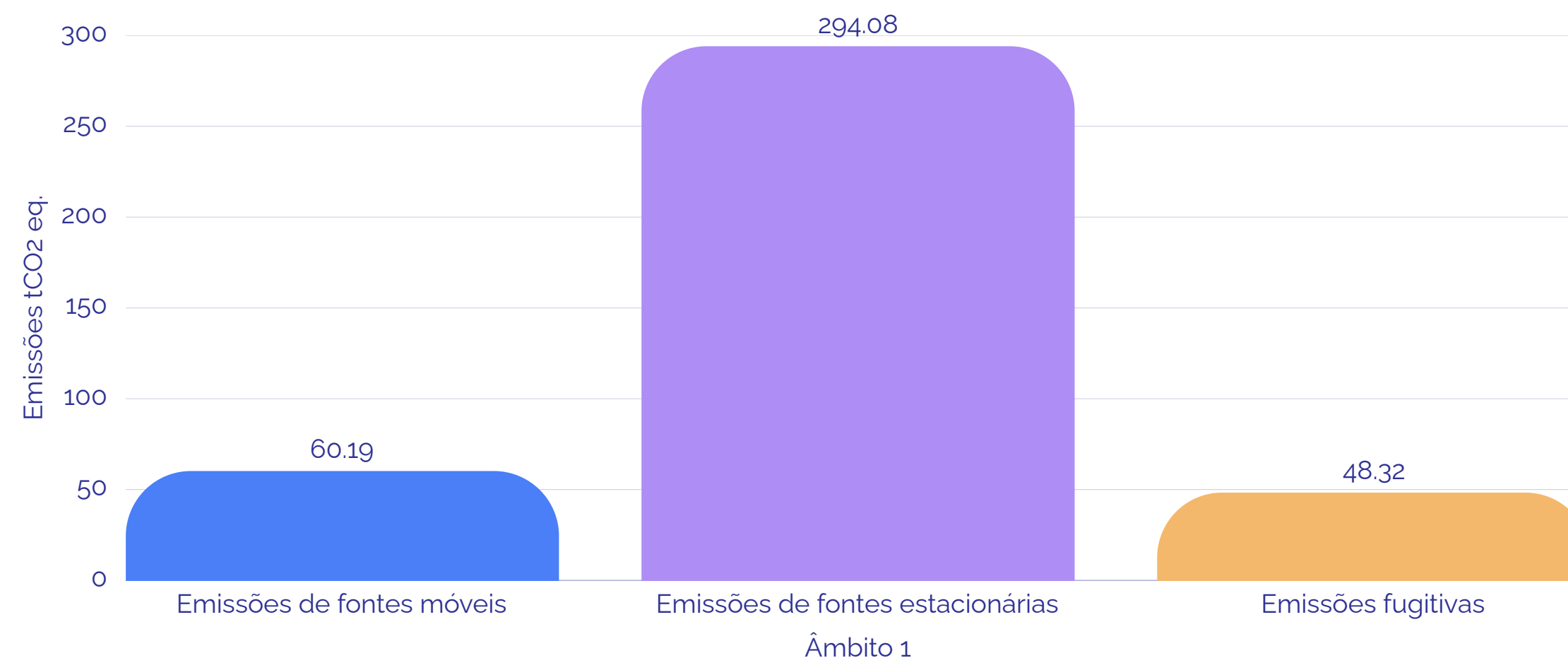
FACOL

# EMISSÕES GEE 2025 (B3/C3)

Para o cálculo da pegada de carbono foram considerados apenas as emissões dos âmbitos 1 e 2, tendo por base o GHG Protocol. Em 2025, a FACOL foi responsável pela emissão de 1004 tCO<sub>2</sub>e. As emissões de âmbito 2 foram mais significativas, representando 59,9% da pegada de carbono, 601,69 tCO<sub>2</sub>e.

As emissões de âmbito 1, representando 402,60 tCO<sub>2</sub>e (40,1%), foram estimadas considerando as emissões de fontes móveis, neste caso a frota de veículos da empresa e a combustão dos combustíveis fósseis usados nos mesmos; as fontes estacionárias, queima de biomassa e utilização de gás natural para alimentação dos equipamentos da fábrica e, por fim, as fontes fugitivas associadas aos equipamentos refrigerados presentes no complexo industrial.

O consumo de gás natural e de biomassa para alimentação de caldeiras representam o maior contributo para o âmbito 1 da pegada de carbono. Importa salientar que o cálculo das emissões resultantes da queima de biomassa incidiu apenas nas emissões de CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. As emissões de CO<sub>2</sub> resultantes da queima de biomassa são contabilizadas como emissões biogénicas, separadamente ao cálculo da pegada de carbono.





# EMISSÕES GEE 2025 (B3/C3)

As emissões de âmbito 2 resultam do consumo de eletricidade importada da rede, calculado com base no fator de emissão específico do comercializador (*market based*), totalizando 601,69 tCO<sub>2</sub>e. Atendendo a que a fábrica dispõe de um sistema fotovoltaico, a energia produzida e autoconsumida (929,95 MWh) foi descontada ao consumo total, por não corresponder a eletricidade adquirida à rede. Aplicando a esta energia o fator de emissão nacional da APA (0,167 kgCO<sub>2</sub>e/kWh, *location based*), estima-se que o autoconsumo solar evitou 155,30 tCO<sub>2</sub>e — uma redução de 18,3% face ao cenário sem produção fotovoltaica (693,12 + 155,30 = 848,42 tCO<sub>2</sub>e, em base *location based*).

| Total                                  | Emissões | Unidade                      |
|----------------------------------------|----------|------------------------------|
| Âmbito 1 e 2 ( <i>Location Based</i> ) | 1095,72  | Emissões CO <sub>2</sub> (t) |
| Âmbito 1 e 2 ( <i>Market Based</i> )   | 1004,29  | Emissões CO <sub>2</sub> (t) |

3.033,14 tCO<sub>2</sub>e

Emissões biogénicas resultantes da queima de biomassa para alimentação da caldeiras. Contabilizadas fora dos âmbitos da pegada de carbono.

Comparação entre o valor das emissões associadas à energia importada considerando o fator de emissão específico do comercializador de energia elétrica (*market based*) e o fator de emissão nacional (*location based*)



As emissões associadas à eletricidade importada da rede foram calculadas de duas formas: aplicando o fator de emissão nacional da eletricidade publicado pela APA (0,167 kgCO<sub>2</sub>e/kWh) — método *location-based* —, e aplicando o fator de emissão específico do comercializador de eletricidade em 2025 (0,14497 kgCO<sub>2</sub>e/kWh) — método *market-based*.

No âmbito do GTW da Inditex, foi ainda elaborado um Plano de Descarbonização com o objetivo de identificar, estruturar e implementar medidas de redução de emissões de GEE nas operações produtivas, considerando emissões de âmbito 1 e 2.



# MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (C3/C4)

## PREn - Plano de Racionalização do Consumo de Energia

A FACOL encontra-se abrangida pelo Despacho nº. 17449/2008 que estipula as condições de elaboração do Plano de Racionalização do Consumo de Energia. Este plano estabelece metas relativas à intensidade energética e carbónica e o consumo específico de energia, obrigando à descrição de medidas para a racionalização do consumo energético. Entre o ano de referência, 2019, e o ano de 2025 houve uma redução de 1157,75 t CO<sub>2</sub> eq.



## Produção de corantes biológicos

A FACOL em parceria com a Colorifix desenvolveu um projeto de produção de corantes biológicos recorrendo a biorreatores. O projeto encontra-se operacional e em fase de testes, visando o aumento da produtividade e reprodutividade das cores, proporcionando, também, qualidade, para que os testes de solidez estejam de acordo com os cadernos de encargos dos clientes.

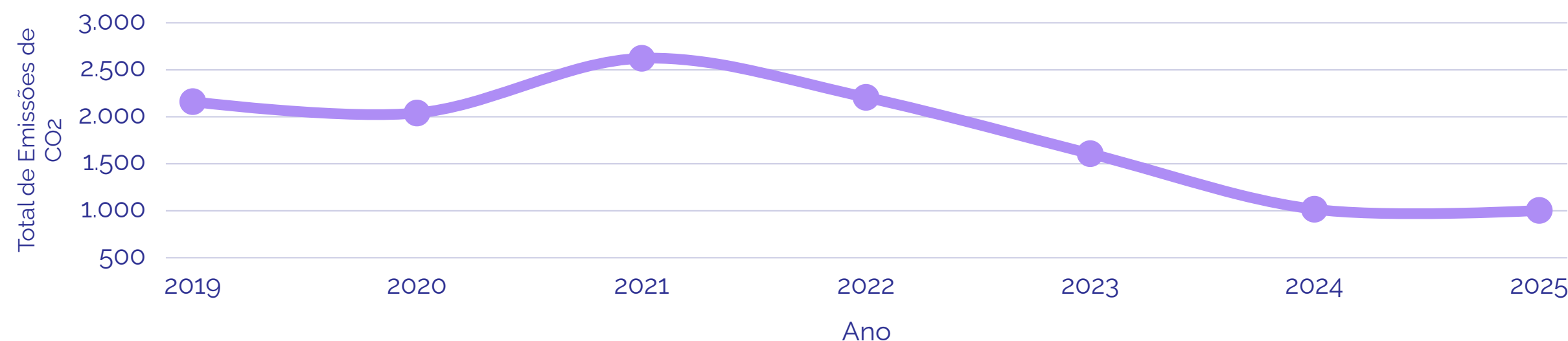


## Programa de Formação e Apoio Técnico - Projeto BE@T

Participação no programa de Formação e Apoio Técnico, no âmbito da iniciativa "Transferência de Conhecimento - Formação e Assistência Técnica em Empresas", integrado no Projeto BE@T - Bioeconomia para Têxtil e Vestuário. O projeto, promovido pelo CITEVE, consistiu na realização de ações de formação e consultoria de apoio, com o objetivo de reforçar as competências das empresas em domínios relevantes para a bioeconomia sustentável, bem como aumentar as suas capacidades de gestão para encetar processos de mudança e inovação.



Variação da Pegada de Carbono entre 2019 e 2025 (tCO<sub>2</sub> eq)



2019

**-53,56%**  
Emissões de CO<sub>2</sub>

2025

FACOL

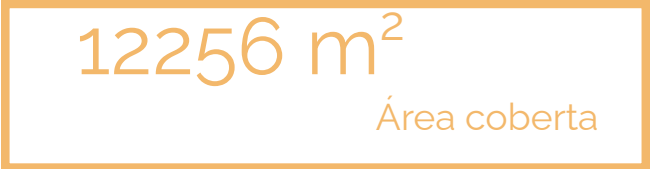
### POLUIÇÃO DO AR, ÁGUA E SOLO (B4)

A FACOL está abrangida pelo Registo de Emissões e Transferência de Poluentes (PRTR), integrando-se na categoria "Instalações destinadas ao pré-tratamento (operações de lavagem, branqueamento, mercerização) ou à tintagem de fibras ou têxteis", dispondo de uma capacidade instalada de 19,321 toneladas/dia. Assim, tem a obrigatoriedade de comunicar todas as emissões para a água e ar. Em relação à água, não existem emissões diretas para meio hídrico, sendo que todas as águas residuais industriais são envidas para ETAR externa. As emissões para o ar são provenientes de fontes pontuais, neste caso chaminés.



### BIODIVERSIDADE (B5)

O critério da biodiversidade não foi aplicado à FACOL, uma vez que não existem atualmente dados quantitativos ou estudos específicos que permitam uma avaliação detalhada dos impactes associados. Apesar disso, apresenta-se as métricas de uso do solo na FACOL:

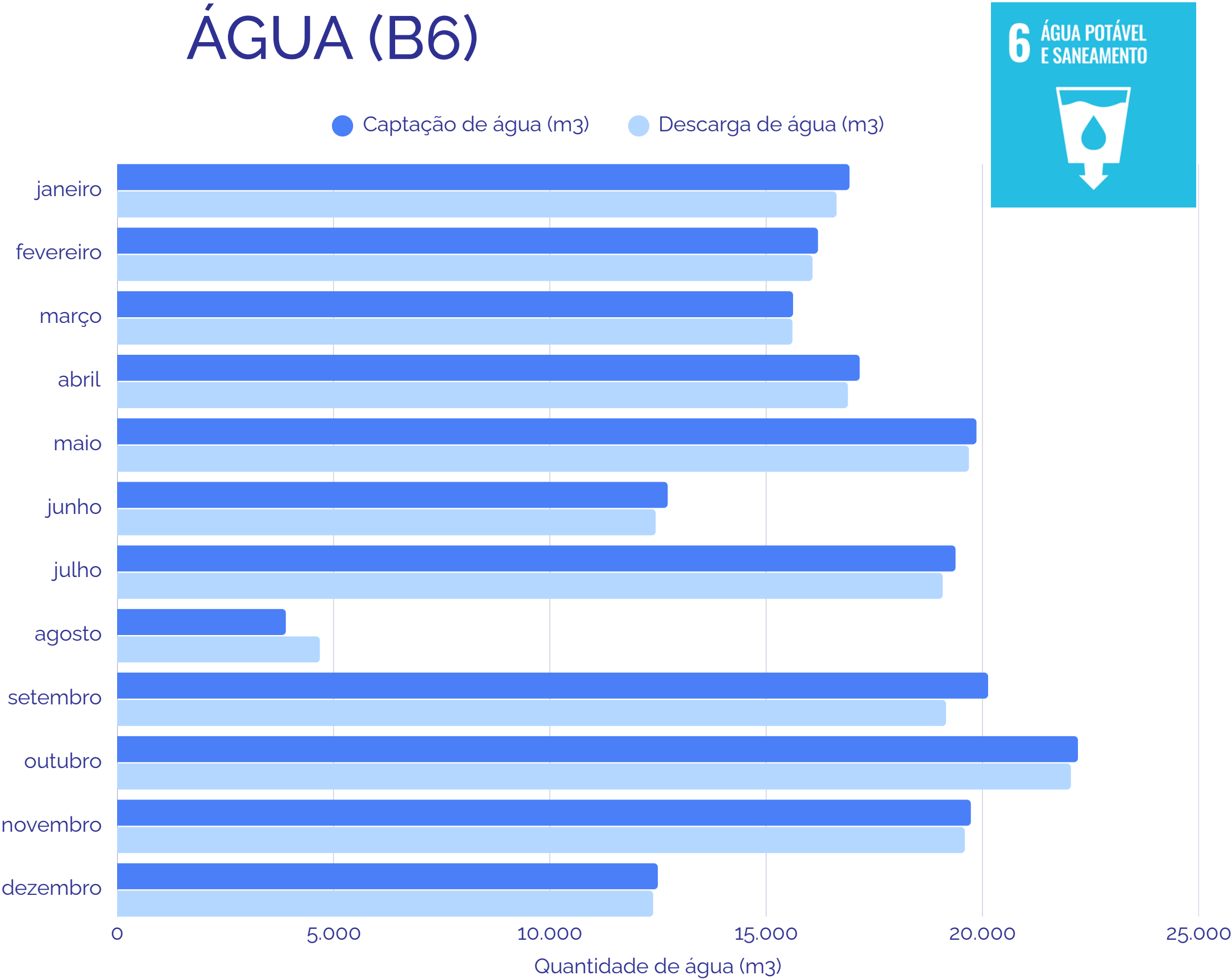


A FACOL dispõe do TUA20180605000429 no qual consta a aplicabilidade do regime de Prevenção e Controlo Integrados de Poluição (PCIP) e autorização para captação de água superficial e subterrânea.



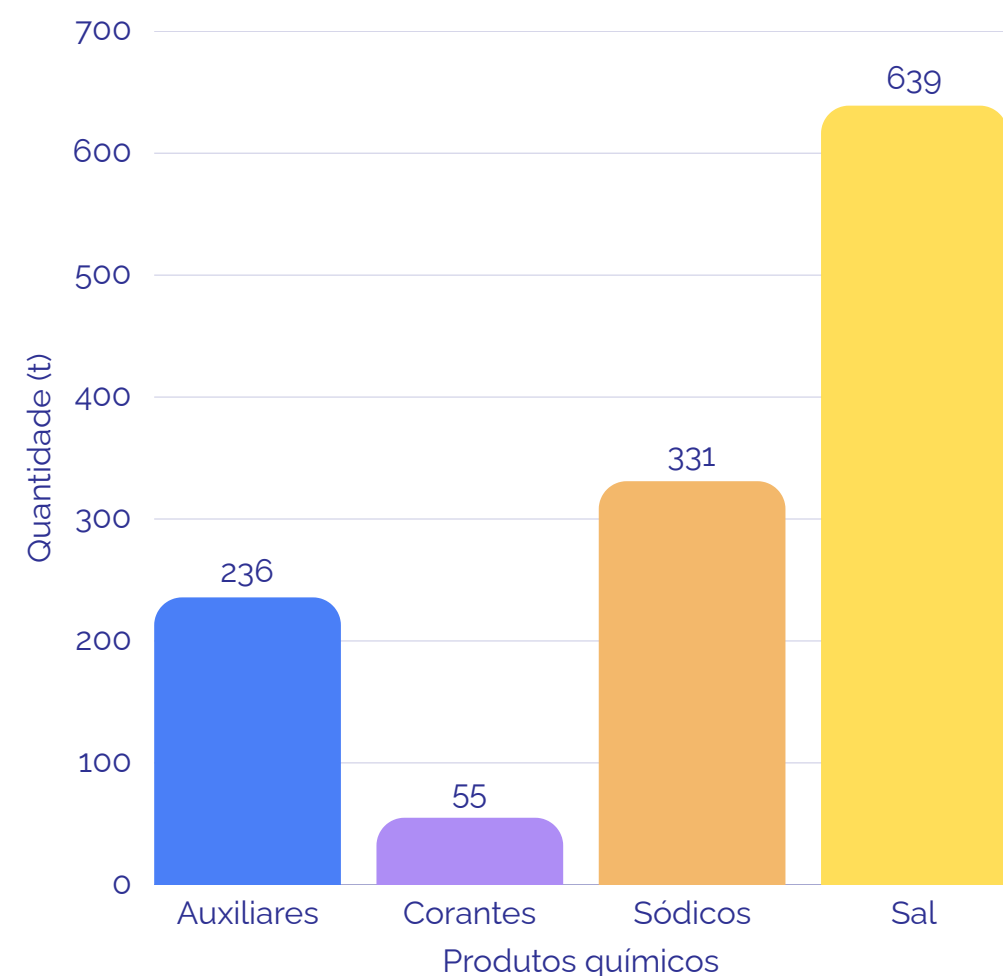
A FACOL dispõe de nove poços destinados à captação de água subterrânea e de uma captação de água superficial no Rio Ave, sendo a água proveniente destas captações utilizada no processo produtivo. Adicionalmente, a FACOL dispõe de três furos cuja água é exclusivamente utilizada para a rega dos jardins e das árvores de fruto, não sendo submetida a qualquer tipo de tratamento.

Em 2025, o volume total de água captada foi de 195 406 m<sup>3</sup>. O complexo industrial localiza-se na Bacia Hidrográfica do rio Ave (Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça - RH2), não estando enquadrado numa zona de stress hídrico.



UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS, ECONOMIA CIRCULAR  
E GESTÃO DE RESÍDUOS (B7)

Durante o ano de 2025 foram consumidas 1260 toneladas de químicos no processo produtivo.

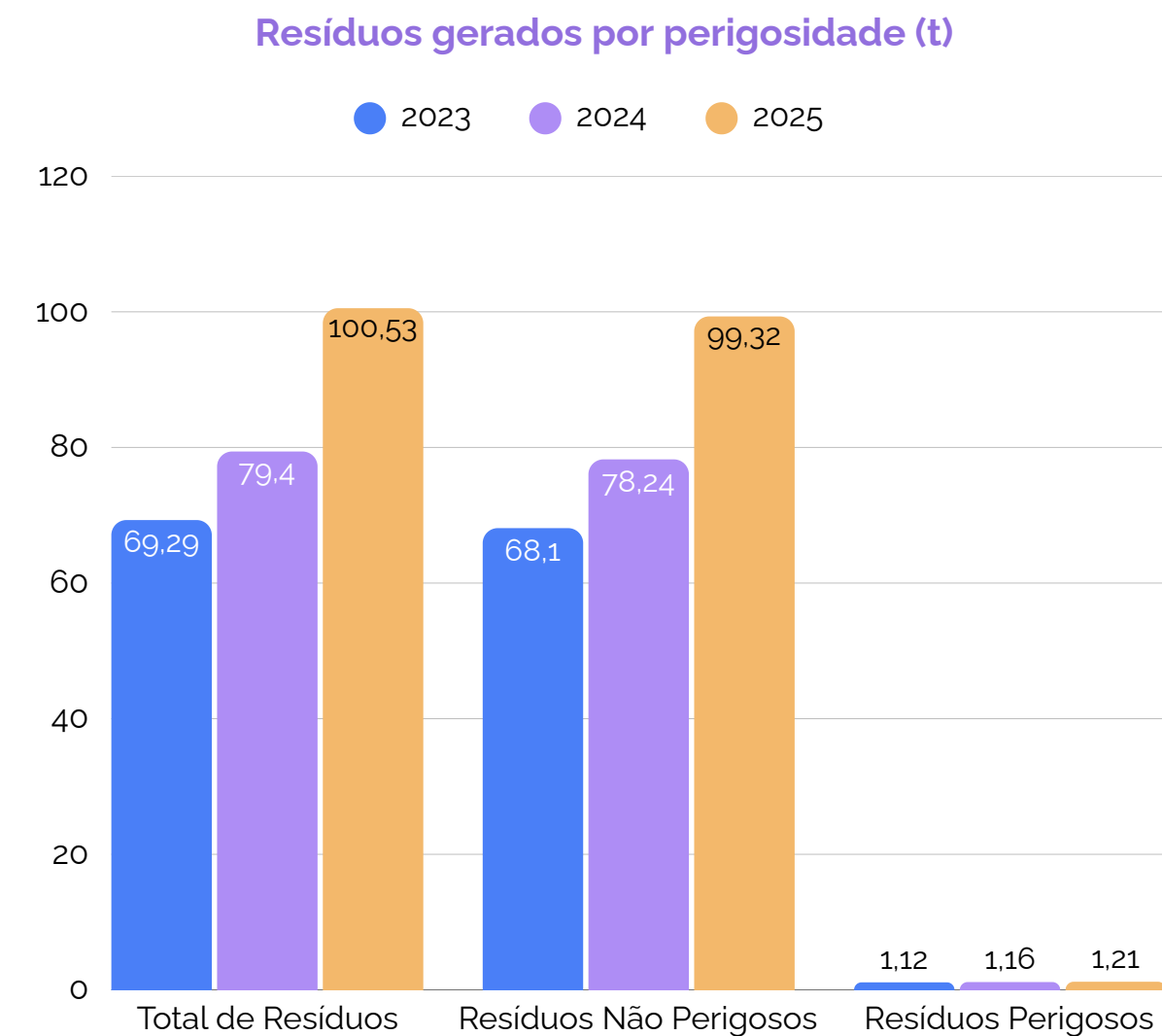
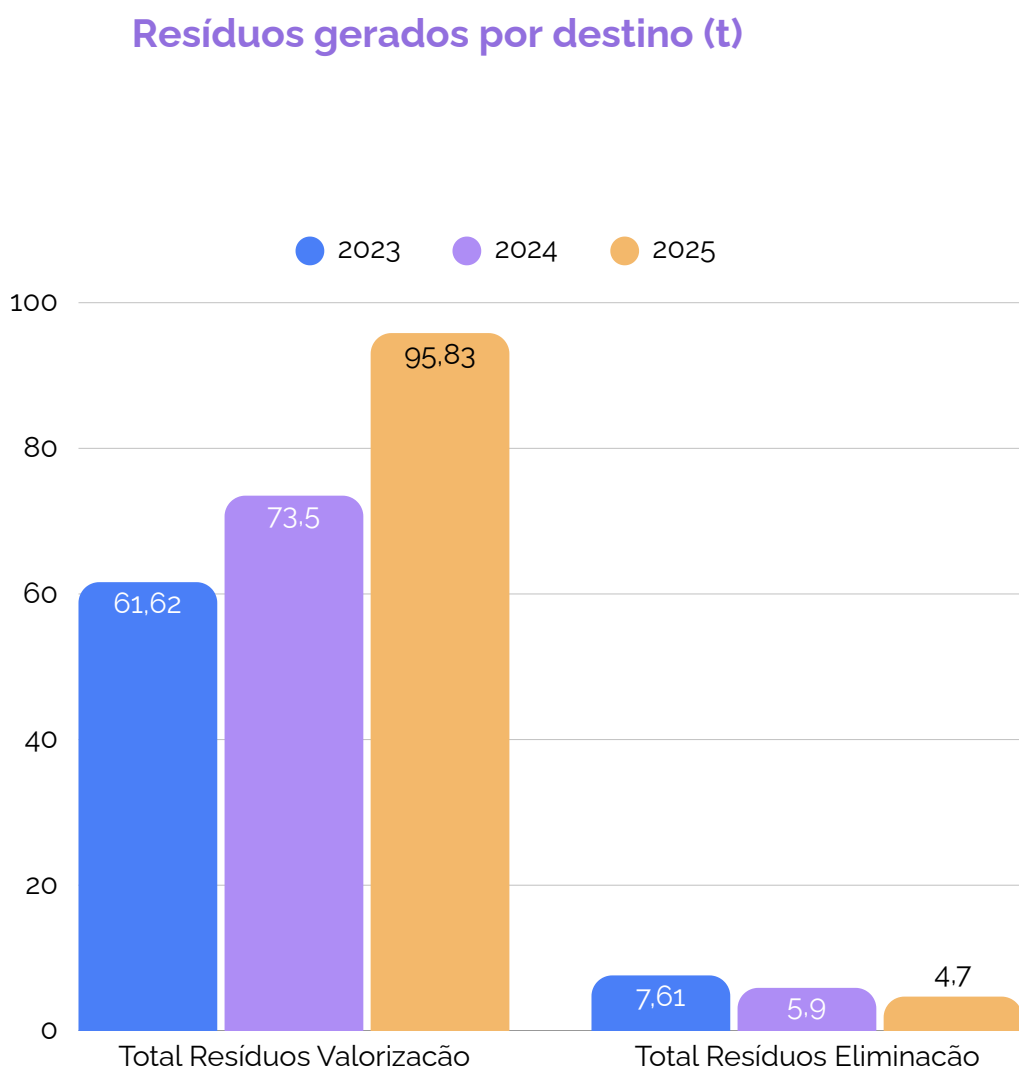


FACOL

0,42 kg de produtos químicos/kg fio



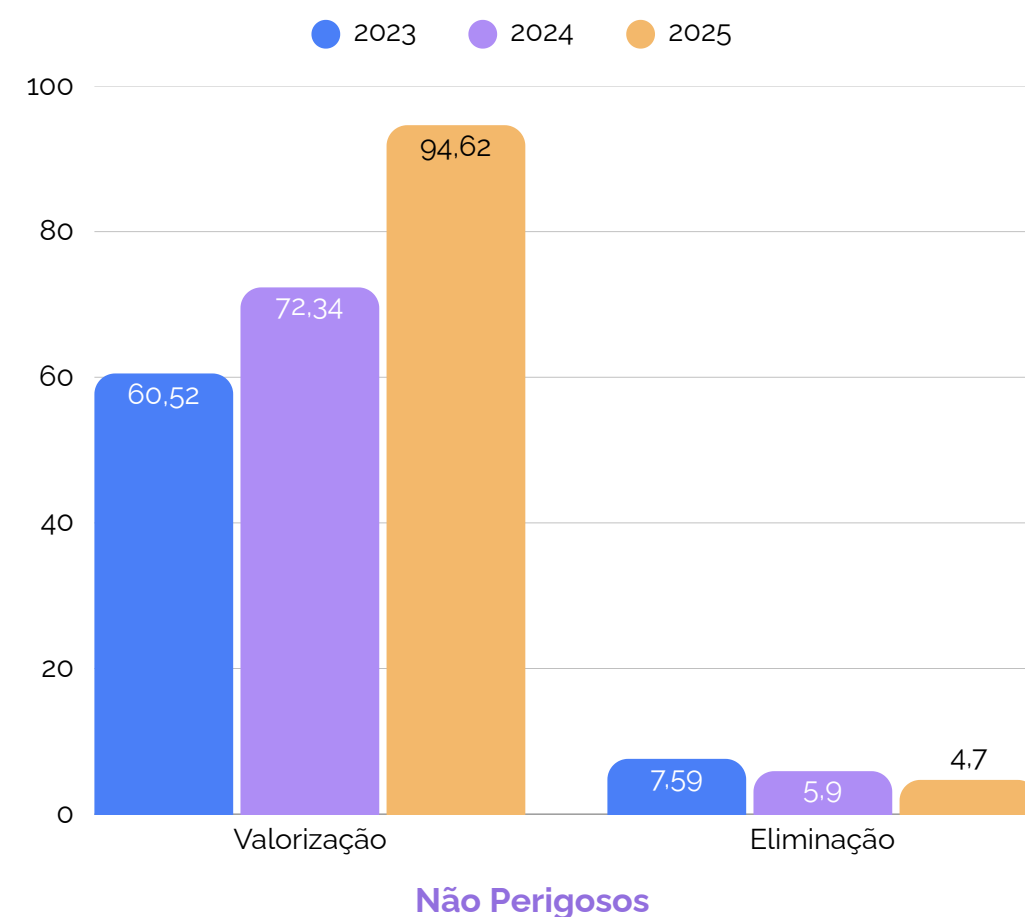
Durante o ano de 2025 foram geradas 100,53 toneladas de resíduos, das quais 99,32 ton são resíduos não perigosos (98,8 %) e 1,21 ton resíduos perigosos. A taxa de valorização dos resíduos correspondeu a 95,32%. Em relação à eliminação dos resíduos, registou-se apenas uma operação D15 – Armazenamento temporário de resíduos enquanto se aguarda a execução de outra operação de eliminação definitiva. Para a valorização de resíduos, registou-se que 89,09% foram submetidos à operação R12 - Troca ou preparação de resíduos para submissão a outras operações de valorização (R1 a R11); e 6,23% submetidos à operação R13 - Acumulação ou armazenamento de resíduos com o objetivo de os submeter a uma operação de valorização (de R1 a R12).



# UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS, ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS (B7)

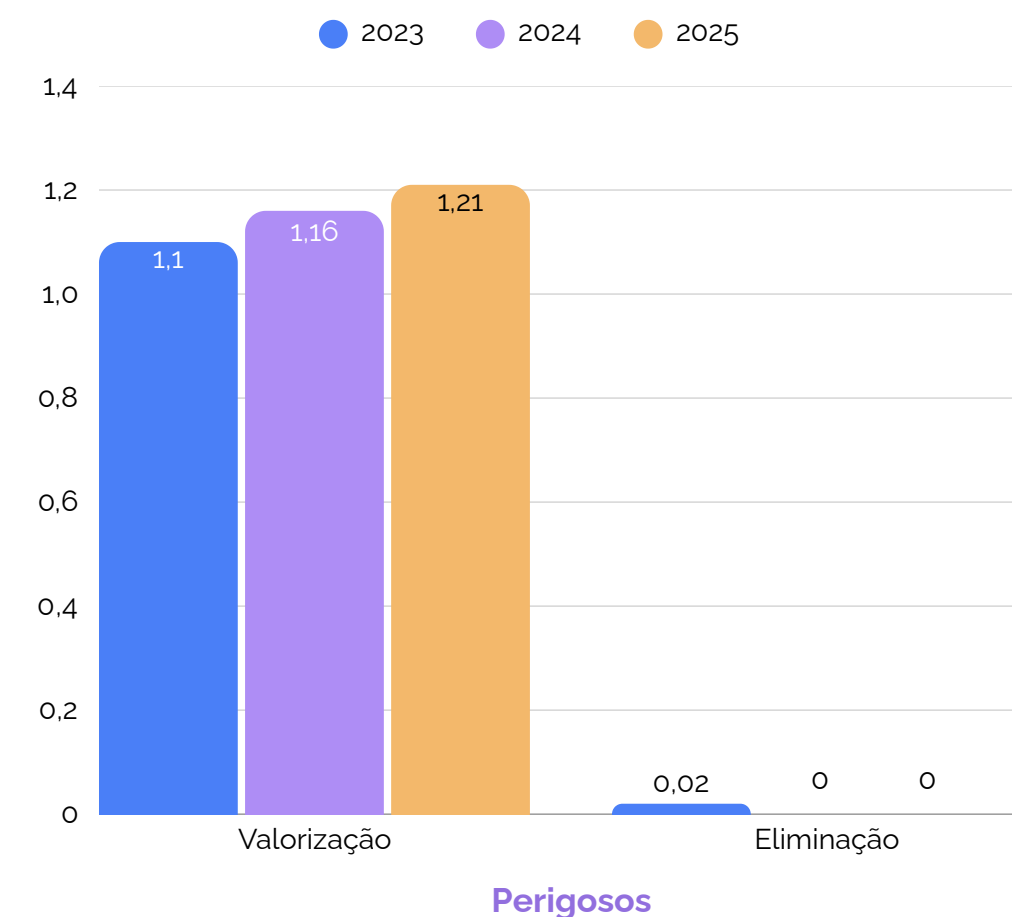
No âmbito do cumprimento da métrica ambiental B7 – Utilização dos Recursos, Economia Circular e Gestão de Resíduos, a organização assume o compromisso de promover a valorização material dos resíduos gerados na sua atividade, privilegiando soluções alinhadas com os princípios da economia circular. Neste contexto, os resíduos classificados com os códigos LER 10 01 01 - Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeira abrangidas em 100104), 19 09 02 - Lamas de clarificação da água e 04 02 10 - Matérias orgânicas de produtos naturais (por exemplo gordura, cera) serão encaminhados para operações de valorização R3, destinadas à reciclagem ou recuperação de substâncias orgânicas que não sejam utilizadas como solventes, permitindo a sua incorporação como matéria-prima secundária noutros materiais ou processos produtivos. Esta abordagem contribui para a redução do consumo de recursos virgens, para o aumento da circularidade dos materiais e para a minimização da deposição de resíduos em destino final.

Resíduos Não Perigosos gerados por destino (t)

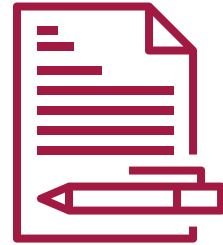


Do total dos resíduos gerados em 2025, aproximadamente 95,32% foram destinados à valorização, contrastando com 92,6% em 2024 e 89% em 2023. Estes dados revelam uma melhoria contínua da gestão dos resíduos, alinhada com os princípios da sustentabilidade.

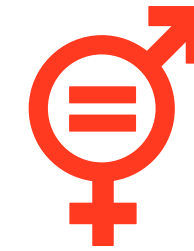
Resíduos Perigosos gerados por destino (t)



## DIMENSÃO SOCIAL (B8 - B9)



115 contrato sem termo  
13 contrato com termo



72 colaboradores do sexo masculino  
56 colaboradores do sexo feminino



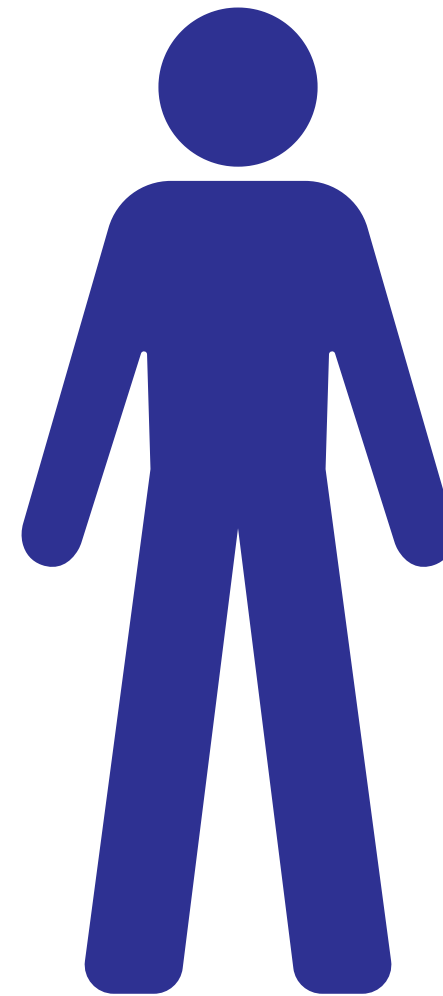
**12,5%**

Taxa de rotatividade de trabalhadores em 2025

**12 anos**

Tempo médio de permanência na empresa

- Em 2025, todos os contratos de trabalho celebrados foram em Portugal.
- Todos os colaboradores receberam remuneração igual ou superior ao salário mínimo, em 2025.
- A totalidade dos trabalhadores encontra-se abrangida por acordos de negociação coletiva.



**128**

colaboradores

**2%**

Diferença de remuneração entre os colaboradores de sexo feminino e masculino

**6 acidentes de trabalho**

No período de 2024-2025, não foram registados acidentes de trabalho com consequências graves ou fatais

**21,19%**

Taxa de frequência de acidentes com baixa em 2025

A taxa de gravidade dos acidentes (associado ao nº de dias de trabalho perdidos) **diminuiu** significativamente, (de 814,73 em 2024 para 330,59 em 2025), o que indica que os acidentes ocorridos foram de menor gravidade e, com menor número de dias de ausência ao trabalho.

## DIMENSÃO SOCIAL (C5/ C9 / B10)



**75%**

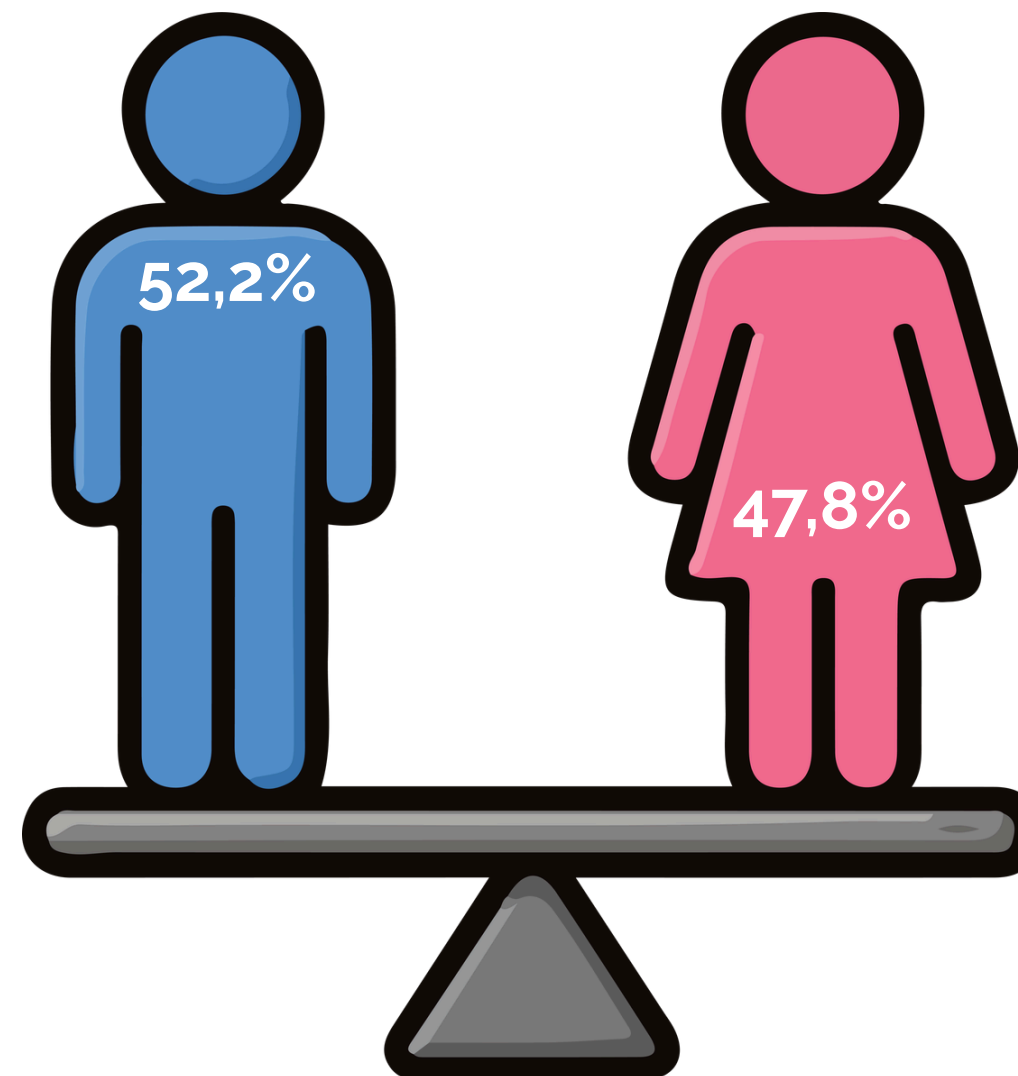
das 12 novas contratações (2024-2025) foram mulheres

**50%**

Diversidade de gênero nos órgãos de governação

### Cargos de responsabilidade

representatividade de homens e mulheres em cargos de responsabilidade



**4.498 horas de formação**

Número médio de colaboradores em 2025 = 120  
Média de horas de formação por colaborador = 37 h



# DIMENSÃO SOCIAL (C5-C7)

A FACOL reconhece a igualdade de género, a não discriminação e a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar como dimensões relevantes da sua responsabilidade social e da sua cultura organizacional.

## Plano para a Igualdade de Género - 2025 e seguintes



### Acesso ao emprego

Recrutamento, seleção e contratação com base no mérito, sem discriminação em função do género.



### Condições de trabalho e remuneração

Igualdade na progressão profissional e na remuneração, sem discriminação fundada no sexo.



### Proteção na parentalidade

Direitos legalmente previstos, assegurados a todos os colaboradores.



### Conciliação trabalho-família-pessoal

Condições adequadas independentemente da função ou género.



### Formação inicial e contínua

Integração da temática da igualdade no plano de formação; aumento previsto do número de horas de formação.

**Código de Conduta e Ética Empresarial Responsável** — reforça a igualdade de tratamento, a não discriminação e a prevenção do assédio como princípios orientadores da atuação da FACOL e das suas partes interessadas.

Avaliação regular do **Plano para a Igualdade de Género**, permitindo acompanhar o cumprimento dos objetivos e ajustar as medidas de promoção da igualdade sempre que necessário.

# DIMENSÃO SOCIAL (C5-C7)

## MEDIDAS IMPLEMENTADAS EM 2025

Entrega de uma oferta simbólica no Dia da Mulher



Oferta de Páscoa aos colaboradores



Realização do Jantar de Natal e entrega de presente de Natal



Parcerias com uma ótica e um ginásio



Disponibilização de medicina curativa, permitindo o acesso a receitas médicas sem necessidade de deslocação.



## FERRAMENTAS

- Plano para a Igualdade de Género
- Código de Ética e Conduta
- Medidas de conciliação trabalho/família
- Integração da igualdade na formação

## MEDIDAS A IMPLEMENTAR EM 2026

Entrega de uma oferta simbólica no Dia do Homem Facol, celebrado internamente no Dia do Pai (19 de março);



Atribuição do dia de aniversário como dia adicional de férias para os colaboradores.



SER FACOL!

Avelino Pereira Alves entrou na FACOL em fevereiro de 1977 — no mesmo ano da fundação da empresa. Ao longo de quase 50 anos, viu a fábrica crescer de 3 para 128 colaboradores e acompanhou a transição de um processo de tingimento inteiramente manual para as instalações automatizadas de hoje.

***“Começámos com um piso em terra. Era tudo manual [...] Hoje é tudo automático.”***

## ESTABILIDADE DA EQUIPA

Em 2025, a taxa de rotatividade foi de 12,5% e a permanência média dos 128 colaboradores é de 12 anos. Avelino, com quase 50 anos de casa, é o expoente máximo dessa estabilidade — há colegas que entraram com ele e continuam na empresa.

B8 — Características gerais da mão-de-obra

## SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo do seu percurso, testemunhou a evolução das condições de segurança na fábrica.

*"A nível de segurança, não tem nada a ver com o que era. Está muito melhor."*

Bg — Saúde e Segurança

## CONCILIAÇÃO VIDA PROFISSIONAL-PESSOAL

Sublinha, sobretudo, a flexibilidade da empresa perante necessidades pessoais dos colaboradores — idas ao médico, questões familiares, etc — como um dos aspetos que mais valoriza.

*C5-C7 – Medidas de conciliação*



“Diria para respeitar as pessoas e trabalhar bem –  
está no sítio ideal, com boas condições.”

Avelino Pereira Alves, colaborador desde 1977



Questionado sobre o que diria a alguém que fosse começar a trabalhar na FACOL, destacou o **respeito pelas pessoas e as boas condições de trabalho**. Sobre o futuro da empresa, manifesta **confiança** na nova geração de gestão e otimismo quanto à continuidade do percurso da FACOL.

# DIMENSÃO GOVERNANÇA

A governança da FACOL assenta em **princípios** de ética, integridade, transparência, conformidade legal e responsabilidade, formalizados no Código de Conduta e Ética Empresarial Responsável, aplicável às partes interessadas internas e externas,



No domínio da anticorrupção, a FACOL combate ativamente a corrupção ativa e passiva (favores, ofertas, recebimentos ou vantagens ilícitas), exigindo que trabalhadores, administração e demais partes interessadas evitem conflitos de interesses. Reforça também o compromisso com os direitos humanos — não tolerando mão de obra forçada ou trabalho infantil, e cumprindo os requisitos legais e os direitos humanos internacionalmente reconhecidos. O Código integra ainda princípios de segurança e saúde no trabalho, sustentabilidade ambiental, uso responsável de recursos, prevenção de resíduos, redução de emissões de GEE e prevenção da poluição.

Canal de denúncias

A FACOL dispõe de um canal interno de denúncia (denuncia@facol.pt) para comunicação de situações de corrupção, assédio, atos contra o ambiente ou outras violações reais ou potenciais, com possibilidade de denúncia identificada ou anónima e confidencialidade garantida. O procedimento prevê aviso de receção em sete dias e comunicação das medidas adotadas em até três meses, sendo a administração responsável pela implementação dos programas de cumprimento normativo.

Em continuidade com o relatório de 2024, a FACOL identifica como **principais stakeholders**:



# DIMENSÃO GOVERNANÇA

8

iniciativas comunitárias  
em 2025

A proximidade com a comunidade envolvente faz parte do ADN da FACOL desde a sua fundação. Ao longo de 2025, a empresa manteve o seu compromisso através de iniciativas de solidariedade, parcerias locais e apoio a instituições e associações da região.

## ● ENVOLVIMENTO NA COMUNIDADE



Donativos



Visitas de escolas



Festas religiosas das  
aldeias envolventes



Cantar os Reis por  
instituições de  
solidariedade social



Parceria com a iniciativa Pirilampo Mágico, organizada pela ACIP

*Ações de proximidade e solidariedade com a comunidade local*

16 PAZ, JUSTIÇA  
E INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



## ● PATROCÍNIOS E PARCERIAS



Patrocínios atribuídos — Sócios dos  
Bombeiros



Patrocínios atribuídos — Associações  
desportivas



Parceria com as escolas da comunidade  
envolvente — Estágios curriculares

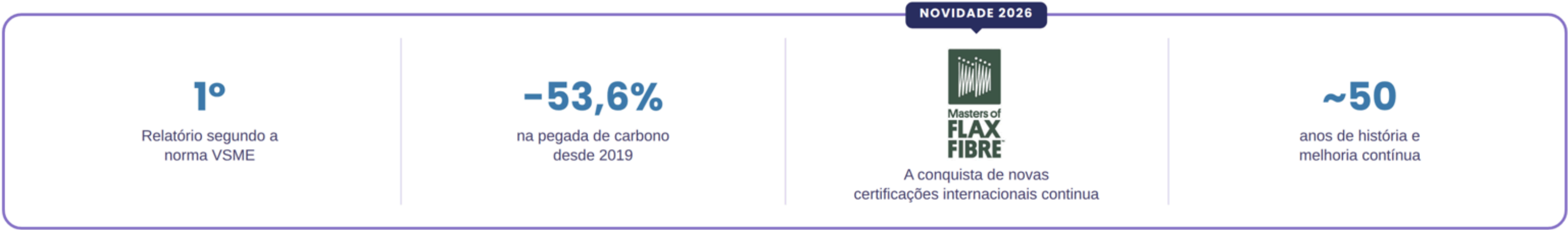
*Apoio institucional e formação de novos talentos*

17 PARCERIAS PARA  
A IMPLEMENTAÇÃO  
DOS OBJETIVOS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

Ao longo de quase 50 anos, a FACOL tem construído o seu percurso assente na proximidade, na responsabilidade e na melhoria contínua. Em 2025, esse compromisso traduziu-se num passo decisivo para a sustentabilidade da empresa.



# ANEXOS

Quadro de Indicadores - Métricas Ambientais

Quadro de Indicadores - Métricas Sociais

Quadro de Indicadores - Métricas de Governança

| Código | Tema                        | Indicador                                      | Módulo | Tipo        | 2024               | 2025               | Unidade             | Página |
|--------|-----------------------------|------------------------------------------------|--------|-------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------|
| B3     | Energia e emissões de GEE   | Consumo total de energia                       | Básico | Obrigatório | 10.303,75          | 13.504,91          | MWh                 | 15     |
| B3     | Energia e emissões de GEE   | Emissões brutas de GEE – Âmbito 1              | Básico | Obrigatório | 469,69             | 402,60             | tCO <sub>2</sub> eq | 16     |
| B3     | Energia e emissões de GEE   | Emissões brutas de GEE – Âmbito 2              | Básico | Obrigatório | 546,68             | 601,69             | tCO <sub>2</sub> eq | 16     |
| B4     | Poluição do ar, água e solo | Poluentes emitidos para atmosfera, água e solo | Básico | Obrigatório | Comunicado no PRTR | Comunicado no PRTR | Quantitativo        | 19     |



Os indicadores apresentados no presente quadro refletem os requisitos aplicáveis da norma VSME, complementados por indicadores internos considerados relevantes para a atividade e estratégia de sustentabilidade da FACOL. Sempre que aplicável, os indicadores são apresentados em comparação com o período anterior, promovendo uma análise evolutiva do desempenho ESG da organização e reforçando o compromisso da FACOL com a melhoria contínua dos seus mecanismos de monitorização e reporte.

| Código | Tema           | Indicador                                        | Módulo                  | Tipo        | 2024    | 2025    | Unidade          | Página |
|--------|----------------|--------------------------------------------------|-------------------------|-------------|---------|---------|------------------|--------|
| B5     | Biodiversidade | Área localizada em zona sensível                 | Básico                  | Obrigatório | NA      | NA      | ha               | 19     |
| B6     | Água           | Captação total de água                           | Básico                  | Obrigatório | 178.937 | 195.406 | m³               | 20     |
| B6     | Água           | Água captada em zonas de elevada pressão hídrica | Básico                  | Obrigatório | NA      | NA      | m³               | 20     |
| Outro  | Água           | Consumo específico de água                       | Indicador interno FACOL | Voluntário  | 67,9    | 65,92   | L/kg fio tingido | 20     |

| Código | Tema                         | Indicador                                    | Módulo                  | Tipo        | 2024  | 2025                                        | Unidade   | Página |
|--------|------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|-------------|-------|---------------------------------------------|-----------|--------|
| Outro  | Produtos químicos            | Consumo total de produtos químicos           | Indicador interno FACOL | Voluntário  | 1117  | 1260                                        | t         | 21     |
| Outro  | Produtos químicos            | Consumo específico de produtos químicos      | Indicador interno FACOL | Voluntário  | 0,43  | 0,42                                        | kg/kg fio | 21     |
| B7     | Economia circular e resíduos | Aplicação de princípios de economia circular | Básico                  | Obrigatório | -     | Encaminhamento de resíduos para valorização | t         | 21-22  |
| B7     | Economia circular e resíduos | Resíduos produzidos                          | Básico                  | Obrigatório | 79,40 | 100,53                                      | t         | 21-22  |

| Código | Tema                         | Indicador                                  | Módulo                  | Tipo       | 2024   | 2025                          | Unidade     | Página |
|--------|------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------|------------|--------|-------------------------------|-------------|--------|
| Outro  | Economia circular e resíduos | Resíduos valorizados                       | Indicador interno FACOL | Voluntário | 93,75  | 95,32                         | %           | 21     |
| Outro  | Economia circular e resíduos | Cinza/escórias encaminhadas                | Indicador interno FACOL | Voluntário | 15,247 | 6,17                          | t           | 22     |
| Outro  | Economia circular e resíduos | Lamas encaminhadas                         | Indicador interno FACOL | Voluntário | 2,871  | 1,923                         | t           | 22     |
| C3     | Metas climáticas             | Existência de metas de redução de emissões | Abrangente              | Aplicável  | -      | Plano de Descarbonização 2025 | Qualitativo | -      |

| Código | Tema                 | Indicador                                 | Módulo                  | Tipo       | 2024   | 2025                    | Unidade     | Página |
|--------|----------------------|-------------------------------------------|-------------------------|------------|--------|-------------------------|-------------|--------|
| C3     | Transição climática  | Plano/<br>transição climática             | Comprehensive           | Aplicável  | -      | -                       | Qualitativo | 18     |
| C4     | Riscos climáticos    | Identificação de riscos climáticos        | Comprehensive           | Aplicável  | -      | -                       | Qualitativo | 18     |
| Outro  | Inovação sustentável | Projetos associados a corantes biológicos | Indicador interno FACOL | Voluntário | -      | Testes de produtividade | Qualitativo | 18     |
| Outro  | Energia              | Produção fotovoltaica                     | Indicador interno FACOL | Voluntário | 899,11 | 929,95                  | MWh         | 15     |

| Código | Tema                                  | Indicador                          | Módulo | Tipo        | 2024 | 2025                          | Unidade | Página |
|--------|---------------------------------------|------------------------------------|--------|-------------|------|-------------------------------|---------|--------|
| B8     | Características gerais da mão-de-obra | Nº total de colaboradores          | Básico | Obrigatório | 116  | 128                           | nº      | 23     |
| B8     | Características gerais da mão-de-obra | Mulheres                           | Básico | Obrigatório | 47   | 56                            | nº      | 23     |
| B8     | Características gerais da mão-de-obra | Homens                             | Básico | Obrigatório | 69   | 72                            | nº      | 23     |
| B8     | Características gerais da mão-de-obra | Trabalhadores por tipo de contrato | Básico | Obrigatório | -    | 115 sem termo<br>13 com termo | nº      | 23     |

| Código | Tema                                  | Indicador                                | Módulo | Tipo        | 2024  | 2025  | Unidade | Página |
|--------|---------------------------------------|------------------------------------------|--------|-------------|-------|-------|---------|--------|
| B8     | Características gerais da mão-de-obra | Taxa de rotatividade                     | Básico | Obrigatório | -     | 12,5  | %       | 23     |
| B9     | Saúde e Segurança                     | Nº de acidentes de trabalho registáveis  | Básico | Obrigatório | 3     | 6     | nº      | 23     |
| B9     | Saúde e Segurança                     | Taxa de acidentes de trabalho            | Básico | Obrigatório | 13.21 | 21.19 | %       | 23     |
| B9     | Saúde e Segurança                     | Nº de mortes relacionadas com o trabalho | Básico | Obrigatório | 0     | 0     | nº      | 23     |

| Código | Tema              | Indicador                                        | Módulo | Tipo        | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|-------------------|--------------------------------------------------|--------|-------------|------|------|---------|--------|
| B9     | Saúde e Segurança | Remuneração igual ou superior ao salário mínimo  | Básico | Obrigatório | Sim  | Sim  | Sim/Não | 23     |
| B9     | Saúde e Segurança | Diferença remuneratória entre homens e mulheres  | Básico | Obrigatório | -    | 2    | %       | 23     |
| B9     | Saúde e Segurança | Trabalhadores abrangidos por negociação coletiva | Básico | Obrigatório | 100  | 100  | %       | 23     |
| B10    | Formação          | Média anual de horas de formação por colaborador | Básico | Obrigatório | -    | 37   | h       | 24     |

| Código | Tema                                      | Indicador                                           | Módulo                  | Tipo       | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|------------|------|------|---------|--------|
| C5     | Características adicionais da mão-de-obra | Diversidade de género em cargos de responsabilidade | Abrangente              | Aplicável  | Sim  | Sim  | Sim/Não | 24     |
| Outro  | Igualdade                                 | Mulheres em cargos de responsabilidade              | Indicador interno FACOL | Voluntário | 47.8 | 47.8 | %       | 24     |
| Outro  | Igualdade                                 | Homens em cargos de responsabilidade                | Indicador interno FACOL | Voluntário | 52.2 | 52.2 | %       | 24     |
| C6     | Direitos humanos                          | Existência de Código de Conduta                     | Abrangente              | Aplicável  | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |

| Código | Tema             | Indicador                                            | Módulo     | Tipo      | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|------------------|------------------------------------------------------|------------|-----------|------|------|---------|--------|
| C6     | Direitos humanos | Política de prevenção de discriminação               | Abrangente | Aplicável | Sim  | Sim  | Sim/Não | 25     |
| C6     | Direitos humanos | Política de prevenção do assédio                     | Abrangente | Aplicável | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |
| C6     | Direitos humanos | Política de prevenção do trabalho infantil           | Abrangente | Aplicável | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |
| C6     | Direitos humanos | Política de prevenção do trabalho forçado            | Abrangente | Aplicável | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |
| C6     | Direitos humanos | Mecanismos de reclamação/denúncia para trabalhadores | Abrangente | Aplicável | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |

| Código | Tema             | Indicador                                                 | Módulo                  | Tipo       | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------|------------|------|------|---------|--------|
| C7     | Direitos humanos | Incidentes confirmados relacionados com trabalho infantil | Abrangente              | Aplicável  | o    | o    | nº      | NA     |
| C7     | Direitos humanos | Incidentes confirmados relacionados com trabalho forçado  | Abrangente              | Aplicável  | o    | o    | nº      | NA     |
| C7     | Direitos humanos | Incidentes confirmados relacionados com discriminação     | Abrangente              | Aplicável  | o    | o    | nº      | NA     |
| Outro  | Igualdade        | Existência de Plano para a Igualdade de Género            | Indicador interno FACOL | Voluntário | Não  | Sim  | Sim/Não | 25     |

FACOL

Página 42 de 46

| Código | Tema                               | Indicador                                    | Módulo                  | Tipo        | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|-------------|------|------|---------|--------|
| B11    | Corrupção e suborno                | Nº de condenações por corrupção/suborno      | Básico                  | Obrigatório | o    | o    | nº      | NA     |
| C8     | Atividades excluídas UE            | Receitas associadas a atividades excluídas   | Abrangente              | Aplicável   | NA   | NA   | € / %   | NA     |
| C8     | Atividades excluídas UE            | Exclusão de índices de referência UE         | Abrangente              | Aplicável   | NA   | NA   | Sim/Não | NA     |
| C9     | Diversidade no órgão de governação | Diversidade de género no órgão de governação | Abrangente              | Aplicável   | 50   | 50   | %       | 24     |
| Outro  | Ética e conformidade               | Existência de Código de Ética e Conduta      | Indicador interno FACOL | Voluntário  | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |

| Código | Tema                 | Indicador                                               | Módulo                  | Tipo       | 2024 | 2025 | Unidade | Página |
|--------|----------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------|------------|------|------|---------|--------|
| Outro  | Ética e conformidade | Existência de canal de denúncia                         | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |
| Outro  | Ética e conformidade | Possibilidade de denúncia anônima                       | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim  | Sim/Não | 28     |
| Outro  | Ética e conformidade | Nº de denúncias recebidas                               | Indicador interno FACOL | Voluntário | o    | o    | nº      | NA     |
| Outro  | Ética e conformidade | Nº de denúncias confirmadas                             | Indicador interno FACOL | Voluntário | o    | o    | nº      | NA     |
| Outro  | Ética e conformidade | Formação/comunicação interna sobre ética e conformidade | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim  | Sim/Não | NA     |

| Código | Tema          | Indicador                                            | Módulo                  | Tipo       | 2024 | 2025             | Unidade     | Página |
|--------|---------------|------------------------------------------------------|-------------------------|------------|------|------------------|-------------|--------|
| Outro  | Gestão ESG    | Existência de ERP para melhoria da monitorização ESG | Indicador interno FACOL | Voluntário | Não  | Em implementação | Qualitativo | 4      |
| Outro  | Certificações | Certificação ISO 9001                                | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim              | Sim/Não     | 8      |
| Outro  | Certificações | Certificações OEKO-TEX®                              | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim              | Sim/Não     | 8      |
| Outro  | Stakeholders  | Stakeholders identificados                           | Indicador interno FACOL | Voluntário | Sim  | Sim              | Sim/Não     | 28     |

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

## Contactos

 +351 252 931 221

 facol@facol.pt

 [www.facol.pt](http://www.facol.pt)

 Travessa da Flor do Rio nº33  
4765-131 Pedome, Vila Nova de Famalicão